

100486 → 950,00



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 8 a 15 de abril de 1986

ANO IV - nº 106

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: MLY

ESTAMOS DE VOLTA!!!

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

5ª Integra-Poli ★★★★★ 5ª Integra-Poli ★★★★★ 5ª Integra-Poli

Após três dias de muita animação, / chopp, brigas, discussões e outras bai-xarias, conseguimos encerrar a V INTEGRA - POLI com sucesso (apesar de muita gen-te ter tentado o contrário). Gostaríamos de agradecer a todas as equipes pela par-

ticipação, animação, encheção de saco, this and that, etc. e tal.
Gostaríamos também de parabenizar as equipes que aguentaram até o final, pois mostraram que tem muito espírito / esportivo, colocando a competição acima

da vitória.
Brigadão gente.
Com. Cultural / GP

PS: segue abaixo a tabela de todos os pontos disputados na V INTEGRA - POLI

TAREFA	BANDEJÃO	FUT.SAL:	FITA	ESCULT.	HUMANID.	CSSO,01	OSSO	DIPLOMA	ÇAÇA	TEATRO	MISS BICHO	TOTAL
EQUIPE-MASSA	8	9	5	6	5	10	10	-	39	26	30	148 (29)
HUMHETTA 7	10	-	-	6	-	2	10	-	-	-	-	28 (69)
OS MANIMAIS	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1 (79)
EQUIPE NETRAÇÃO	10	4	5	8	10	7	10	-	33	22	35	144 (39)
QUALQUER MERDA	7	-	5	7	-	5	10	-	33	13	32	112 (59)
MASTURBARÃO	10	6	5	9	10	4	10	20	36	23	31	164 (19)
BAMBA LA NAO	10	3	5	5	10	3	10	-	34	12	28	120 (49)
ORIENTE MEDIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0 (89)

HEWLETT
PACKARD

POLICIA INVADE O CRUSP

Foi na segunda feira da Semana Santa, dia 24/03/86 às 9 horas da manhã. Mas quero aqui dizer que as violências praticadas no interior (e até no grama do, às claras) do bloco C teve o aval e total apoio da COSEAS.

Foram retirados alunos da USP, considerados "irregulares" por "critérios" do estatuto do CRUSP. Baseados nisto re tiraram pessoas que tinham um morador 7 que se tornou irregular. (pelo estatuto "quem abriga irregular é irregular").

O DCE apoiou a polícia e tudo o que ela fez. (leia o jornal de 25.03.86 "Folha" ou fale com Alonso do DCE). o DCE deveria ser um órgão de defesa ou repre sentação dos alunos junto às administra ções da USP.

Como o DCE está como está eu propo- nho a sua extinção e cada grupo de alu- nos que tenha um dado problema comum se juntem e batalhem pelo que querem.

Quanto ao que saiu nos jornais, me- tade é mentira, ou melhor, fatos distor- cidos, porque quem foi ouvido pelo re- pórter foi o COSEAS.

O rapaz (Gilberto) que aparece sen- do preso numa foto da Folha do dia 26/ /03/86 foi preso porque fotografou um policial agindo com violência. Ele só era fotógrafo e não agrediu ninguém. Por enquanto é só (Sô!!?)

Aroldo (3,4ª ano Metal)

INTER - 29 ANO DE FUT - BAL

Assim como aconteceu no ano passado, gostaríamos de editar o campeonato de Futebol de Salão entre o pessoal atual 29 ano, só que agora um pouco mais orga- nizado. Basicamente o esquema será o mesmo do ano passado mudando o critério de classificação (agora temos tempo de jogar todos contra todos) e que, cada / time deverá apresentar um juiz para a fase eliminatória (na fase final, o pes- soal da Atléctica apitará). No mais, as inscrições estão abertas, e irão até o dia 31 de março. Procurem o pessoal do 29 ano da Produção, o Nelson (queixa), o Harcão ou o Buda. Esperamos a partici- pação de todos.

Buda (29 Prod)

BIXOS CALOTEIROS: AQUELES QUE N PAGARAM A PROMISSORIA... (CZAMISTAS DE MANO FELIZ)

ANO LXXXIII/Nº 191
MARÇO 85

A REVISTA POLITECNICA Nº 191
CHEGARÁ ATÉ A SEMANA QUE
VEM, E SERÁ DISTRIBUIDA
GRATUITAMENTE. VAI PERDER ESSA!

CAMBALACHO UNIVERSITÁRIO vem aí!!

Ei, moçada. Todo mundo preparado para essa super festa universitária. Terá a participação de todas as facul- dades da USP. A POLI vai estar presen- te com muitos de seus membros nesse / grande evento. Os convites permanecerão a venda nas lojas do Grêmio Politécnico até o dia 10, por apenas Cz\$ 40,00. Con- venhamos que é bem pouco para termos o som de quatro super-bandas tocando / vários tipos de música no Show Days Sa- loon no Eldorado Shopping Center. Compareçam dia 23 de abril às 21:00 horas.

PASSES ESCOLARES

Se você ainda não pagou a Taxa da / carteira (5 tarifas, atualmente Cz\$7,50) pegue o formulário no GP ou na COSEAS e pague no BANESPA-USP. Quanto mais demo- rar, mais tarde chegará sua carteirinha.

Grêmio Politécnico

EDITORIAL IMPRENSA

Avisamos a todos os nossos fas, que este veículo vibrante não pôde chegar às suas mãos por motivos que fugiam à nossa vontade, por exemplo, o fato que o dia não tem 28 horas em vez de 24, ou seja por total falta de tempo para fa- zê-lo. Max, produtor gráfico.

CONCURSO CAPA DA REVISTA POLITECNICA

Você gostaria de ter um trabalho seu visto por milhares de engenheiros do / Brasil inteiro? Ou de ganhar Cz\$. (a definir)? Faça então uma ou mais ca- pas pra Revista Politécnica e entregue até o dia 15 de abril. O vencedor do concurso será divulgado neste semanário e ganhará o prêmio citado acima. O tema será planejamento urbano, mas se você / não tiver nenhuma idéia sobre este tema, aqui vai a lista dos outros temas da / Revista aos quais será aberto concurso: Tratamento de minerais e microeletrôni- ca e suas aplicações. Vão pensando des- de já! E boa sorte.

IUNI - pela Com. Imprensa

OBS: Todos os trabalhos serão devolvi- dos.

ATENÇÃO! SUSPENSOS DE CONSULTAR O ARQUIVO DE PROVAS!

- NILSON SIQUEIRA •
 - CLEBER JUN YUHARA •
 - SERGIO ATUSHI JI •
 - FERNANDO CAUZ MENDES •
- (VIA NA R.C. 2 e NOVE DOS CALOTEIROS!)

NOVA POLITICA ECONÔMICA

O que você acha da NPE? Bom, ruim, dará certo, errado, quem beneficia, quem prejudica, enfim, vamos levantar essa / discussão importantíssima aqui na Poli.

Escreva para o Politreco, faça sua análise, dê sua opinião. Caso apareçam muitos artigos lançaremos um caderno es- pecial.

Diretoria do GP

COMPREÇAM URGENTE NO GRÊMIO E PAGUEM! ÚLTIMO AVISO!

O NOME dos CALOTEIROS:

(CSCUEBEM-SE NA CADEIRA)

HENRIQUE GARCIA

IVANA COUPE COSENTINO

JACQUES PAVES

MARCO ARCIFA

OSCAR MITSUO DEGAKI

RICARDO IMPERATRICE

SILVIO CARLOS FERREIRA

LUIZ EDUARDO ALVAREZ

CUIDADO COMÉDES! ATAQUEM-NOS COM LANÇAS, PORRETES, BOLSAS DE MULHER GÁS LACRIMÓGENO, DISCOS DE MEAUDD!

E O QUE FOR NECESSÁRIO!

CENSURA NA NOVA REPÚBLICA?

Aonde foi parar a promessa de liberdade de pensamento nos palanques da candidatura Tancredo-Sarney? Será que o governo ilegítimo de Sarney ou a ala reacionária da Igreja Católica possuem o direito de escolherem ao que podemos ou não podemos assistir? Será que é essa a prática de um governo dito "democrático"? Os estudantes da PUC agredidos pela Polícia Federal armada que me respondam...
Taborda

ALEXAUNDE, NÃO VOLTE PARA A SILVANA!

CRUSP

Se existe uma vaga no seu apto. no CRUSP que tal ajudar um Politécnico? Atualmente eu estou no anto de hóspedes (201-C), mas vou ter que sair logo e preciso morar no CRUSP. Já entreguei os papéis no COSEAS e com certeza vou entrar na lista. Topo rachar todas as despesas comuns do apto e cota sobre objetos/utensílios de uso comum. Qualquer / Recado no fone: 577.3099. Brigadão

Paulo - 39 MEC

CASACOS PERDIDOS

A sala 16 do Grémio Politécnico possui atualmente alguns casacos encontrados por alunos. Como já faz muito tempo, a Diretoria achou melhor doá-los / às serventes da Poli. Portanto, a partir do dia 10 de abril eles serão doados, sendo que os casacos deixados no GP depois disso permanecerão durante 1 (um) mês, sendo doados automaticamente.

Diretoria do GP

PALESTRA DO 19 E 29 ANOS DA ELÉTRICA

Foi realizada dia 19.03.86 no anfiteatro da Elétrica a palestra de apresentação do Depto de Eletricidade aos calouros e alunos do 29 ano. Estavam presentes o Prof. Zuffo (subchefe do Depto), o prof. Dimetri e o prof. Edson Fregni e falaram sobre a estrutura do departamento, laboratórios e problemas da Engenharia Elétrica no Brasil atual e o das opções dentro do curso. Parece que muitos calouros não puderam comparecer: se quiserem organizar outra com outros professores é só falar com alguém do CEE.

Diretoria do CEE

ATENÇÃO CALOURO ENXADRISTA

Sua chance de mostrar sua arte chegou. Estão abertas as inscrições para o torneio de Bixos de Xadrez. Podem participar calouros e veteranos do 19 ano. As inscrições devem ser feitas na Secretaria da Atlético até 04/04. Dia 07/04 na hora do almoço será realizada uma reunião para maiores informações.

Participe, sua oportunidade de defender o nome da faculdade em torneios depende deste torneio. Deixe seu nome e / boa sorte.

IJIRI - Dir. Xadrez

O TROTE MAIS IMBECIL DA USP

Quero falar um pouco sobre a idiotia geral que foi o trote da Poli esse 7 ano. Eu esperava encontrar aqui um trote mais elevado e não tão imbecil quanto ele realmente foi. Não que o trote / tenha sido violento, não muito. Mas foi um trote ridiculamente sem graça, digno de veteranos da A.P.A.E., não da POLI. A impressão que tive era que os caras / que estavam dando o trote eram um bando de dementes recalcados que só tomam na cabeça o ano inteiro e depois querem descontar nos bixos. Realmente eu não esperava encontrar tamanha imbecilidade na / melhor escola de engenharia do Brasil.

Sobre o bixo que pulou da marquise da Civil, bom, o cara quebrou o braço e ainda ficou com fama de burro. Burro ou não, ele só pulou porque havia uma renca de debilídeos correndo atrás dele.

Sei que a maioria dos veteranos é / contra esse tipo de trote, mas para a maioria equina que insiste nessa demência, fica um conselho:

Porque não fazer um trote mais inteligente e divertido para os dois lados? Cortar cabelo e jogar bixo em lago são / coisas pré históricas que já perderam a graça a anos.

E para os bixos, fica o apelo: No ano que vem, antes de querer descontar nos bixos tudo o que você sofreu, pense no papel ridículo que você estará fazendo e invente um trote não tão sem graça e que, ao invés de humilhar, divirta e integre os calouros e veteranos.

Paulo R. D'Amaro (ou Ozzy ou Mancha ou etc, etc) 19 Quim.

HOMENAGEM

A procura de amigos
É a noite mais longa e difícil
Que um ser humano pode enfrentar
A descoberta destes, contudo,
É a aurora mais bela e inesquecível
Em que mil imagens de sonho
Cristalizam-se num sorriso, num abraço..

Um amigo se distingue pelo olhar
Pelo apertar firme das mãos.
A amizade é como uma lágrima,
Capaz de emocionar multidoes inatingíveis

A minha procura que era obscura
De repente clareou-se por magia
Afinal, eu encontrei amigos
Pessoas que sentem, riem e choram,
Sem medo, sem mágoas e angústias
Um grupo acima de tudo unido
Ligado por uma corrente de amizade
À qual tornei-me elo irruptível.

- Ao pessoal da Atlético (quem vive, / quem curte, quem sua por um mundo melhor)

Fernando (Roque)

ONTEM, DORMI COM MINHA NAMORADA

Não há nada nesse mundo que se compare ao prazer de uma relação sexual com alguém que se ama realmente... É uma coisa tão boa, tão gostosa, tão bonita, que a gente até perde a noção do tempo e do espaço. A única coisa que nos resta nessa hora maravilhosa, é delirar de satisfação, gemer, salivar de tanto prazer...

Ontem, eu e ela dormimos juntos. A noite estava agradável, ideal para o sexo. Beijamo-nos longamente, com sofreguidão. Comecei a despi-la. O corpo dela 7 parecia mais gostoso do que nunca. Apalpei com intensa tentação aquela carne firme e macia, aqueles seios lindos. Abracei-a, senti a maciez de sua pele roçar na minha. Acaricieei suas costas, beijei molhadamente sua nuca, seu pescoço.

Seus lábios carnudos entreabertos e seus olhos fechados davam-lhe uma expressão deliciosamente charmosa e sensual. Alisei suas coxas, percorri todos os seus encantos, sentindo cada pedacinho de carne. Não mais aguentando, passamos à "consumação". Meu pênis latejava... Penetrei vagorosamente, curtindo ao máximo aquela grutinha úmida e quente, aquelas carinhas delicadas e rosadas deslizando suavemente... Presentindo o gozo, intensifiquei o ritmo. Explodi num orgasmo delicioso, desfalecendo sobre o corpo dela. Que alívio, que satisfação. O cheiro do nosso amor envolveu-nos num aroma adocicado. Continuamos colados, / trocando carícias. Dali a pouco, foi a vez dela satisfazer-se plenamente, em / meio a um incrível beijo, no capricho / mesmo, abafando seus gemidos. Suas mãos até tremeram por uns segundos, tal a intensidade do prazer que a varreu. Perma-necemos unidos dormindo com os rostos colados, até a manhã seguinte.

Seis horas da manhã. Levante-me mansamente, beijo-a na testa e, após olhá-la por uma última vez, parto para a Poli, deixando-lhe um bilhetezinho carinhoso

Ando agora pelos frios e escuros corredores da Mecânica... Já tive aula de R3 e agora vai começar uma de Elemaq II. Aqui e ali vejo desfilarem diante de mim politécnicos, zumbis e robôs... Vejo algumas garotas, mas em nenhuma delas encontro a pureza daquela com quem passei a noite. Vejo abraços e beijos, mas nenhum com o significado daqueles que dei há pouco. Vejo enlatados. Gestos e situações enlatadas. Vejo romances entre seres humanos e máquinas. Uma merda.

Chove, explodem os créditos, batem os horários, cruza com uma RLC violenta, trocando palavras travadas e fugindo. Uma merda, terceiro ano... Uma merda.

Mas ontem dormi com minha namorada.

The Mec Runner

TRANSCRITO DE O GLOBO Terça-feira, 25/2/86

(A PÉDIDA)

Revista italiana revela o código secreto da Opus Dei

MONICA FALCONE
Correspondente

ROMA — Um segredo multissímo bem guardado — o código da poderosa organização católica conservadora Opus Dei — acaba de vir a público pelas páginas do mais importante semanário político da Itália, "L'Espresso". O código, do qual nem o Vaticano tem uma cópia completa, orienta em pormenores todo o comportamento dos membros da organização fundada em 1928 pelo espanhol José Maria Escrivá de Balaguer, que atingiu o auge de sua influência durante o regime franquista da Espanha. E que congrega 21.200 zelosos, 15 mil chamados "numerários" (leigos que vivem em comunidade e fazem o voto de celibato) e 45 mil "supranumerários" (que vivem com as próprias famílias).

Trata-se de um livro vermelho com 479 artigos, em latim, cuja tradução em outras línguas mais conhecidas é proibida e que tem no fim a relação dos nomes das pessoas que dispõem de uma cópia — só os membros mais importantes da ordem. Toda a estrutura

do código é baseada no segredo e na "cega obediência aos superiores", que segundo Dom Escrivá é o "caminho para a santidade".

Segundo o artigo 190 "é proibido revelar a qualquer pessoa, em qualquer circunstância, a própria filiação à Opus". A disciplina deve ser observada, segundo o artigo 191, até no âmbito do próprio núcleo familiar. Sobre os membros "numerários", a ordem tem poder absoluto, segundo sentença o artigo 148, podendo "livremente deles fazer uso". Os superiores podem impor a estes, inclusive "preceitos vinculantes de consciência" (art.149). Mas não só tem nível espiritual, pois, de acordo com o artigo 202, "o membro privilegiado de apostolado da Instituição são os cargos públicos, em particular de direção". Já desde o início do código se compreende que são as classes dirigentes os aivos principais da ordem, pois segundo o artigo 3 é entre as intelectuais que os membros da Opus Dei devem buscar novos adeptos.

Entrando na organização, cada novo adepto deve "revelar os seus dados a um irmão (art

58)". E os sócios "numerários", antes de serem definitivos, devem fazer "um testeamento dos bens presentes e eventualmente futuros", segundo o artigo 59. Além disso, os "numerários" são obrigados a dar os salários ínteros para a Instituição (art. 163). Já os "supranumerários", que vivem com as próprias famílias, devem dar um percentual do salário. Todos os filiados são obrigados a confessar-se todas as semanas com os padres designados pela ordem (art. 263). Devem também ler com o superior uma conversa chamada "confidência" sobre a própria vida íntima (art. 269). Os "supranumerários", na sua maioria casados, no dia que fazem o juramento de filiação à Opus por toda a vida devem prometer "consultar os superiores sobre questões profissionais, sociais ou de qualquer outro tipo, mesmo quando não constituírem matéria direta ligada ao voto de obediência" (art. 58).

O controle dos superiores sobre a carreira profissional dos filiados é muito grande. Os superiores devem "sugerir em que campo buscar uma cultura específica". Para isto em

O MUNDO 13 CALOUROS E VETERANOS: VEJAM O QUE OS ESPERA!!

cada província da Opus um delegado mantém um arquivo com as fichas dos docentes universitários e "daqueles que detêm autoridade na cultura e em diversos campos profissionais" (art. 387). Os "numerários" devem participar a cada semana de uma reunião, e "circulus brevis" em que discute e avalia em grupo o andamento da pregação e denunciar e corrigir as culpas próprias ou dos outros (art. 277).

Para as mulheres do Opus Dei a férrea disciplina é ainda mais rígida. O ramo feminino dos "numerários" conta com mil integrantes espalhadas pelo mundo. Enquanto para os homens é obrigatório ter diploma universitário para ser admitido entre os "numerários", as mulheres são admitidas nos estratos menos intelectualizados. Também as mulheres fazem voto de celibato e entram em geral no mesmo prédio que os homens, mas em alas claramente separadas. Não podem, inclusive, conhecer-se pelos nomes. As mulheres devem cuidar do trabalho doméstico de toda a comunidade. A limpeza do espaço masculino é feita por grupos de "numerárias" quando os homens se recolhem na cama. Em compensação, as que fazem "trabalho manual" estão dispensadas de um período de penitência a que são obrigadas as outras, segundo o artigo 417 do regulamento, que é "dormir sobre uma tábuca".

NÃO É A ESTRELA DO PT, PORRA!!

Estive olhando as bibliotecas da USP e notei a falta de alguns exemplares que ilustram a realidade brasileira. Por isso, solicito através deste jornal que 7 os mesmos sejam adquiridos o mais breve possível.

A) O Tempo e o Vento - Nasci no Verniz-Meteorologista famoso que sempre erra nas previsões porque um vento peneleiro faz a maior zona nos seus papéis

B) Do Subúrbio p/ o Mundo - Mais é Pessimismo - pessimo jogador de futebol que se dá bem por causa de suas pernas tortas que fazem tudo ao contrário, e por isso acaba enriquecendo.

C) De Volta p/ o Subúrbio - Mais é Pechincha - O mesmo jogador não percebe / que suas mãos são muito mais tortas e / só se joga gastando toda a grana que ganhou.

D) Tratado do Sexo Iloral - Mãe Nick Foravam - Mulher pública dá dicas essenciais para se fazer amor de hora em hora sem se cansar (de cagar!)

E) Meu Cunhado, meu herói - O. Danado Suplicy - Deputado revela como retirar grana do governo mesmo estando na oposição. Qualquer Dilsonhança terá sido mera Funarodência.

F) Um Grito no Silêncio - Tetê Mã Indole Recem surgida cantora conta como ganhou uma nota preta quebrando cristais e estourando tímpanos.

G) O Pequeno Príncipe - Malin Saluf - Honesto comerciante relata como repartiu a riqueza de sua mãe com o irmão caçula:

Um pra você Um pra mim
Dois pra você Um, dois, pra mim
Três pra você Um, dois três ...

Prometo voltar com novas pesquisas

Ass.: Poliquímico culto

ARTIGOS (POUCOS) NÃO PUBLICADOS:
NÃO (HIGIENA E ESPEREM ATÉ O ANO QUE VEM!

ORAÇÃO AOS JOVENS

O jovem que nascias na terra,
Acusam-te de não saber o que queres
Pois te digo: Mas é claro que sabes!...
Queres saber tudo,
Queres abraçar o mundo com as pernas!
E tu tens o direito de abraçar o mundo
com as pernas!

Quanto à oração,
Nem pense!... Antes tomai "masturbazil"
Por quantas vezes elas te regularem!...
E te anessa,

Antes que este produto acabe,
E logo termine a guerra.
Estais absolvido.
Que o senhor te acompanhe
Amém.

Zê Costa

MANIFESTO

Cansados da apatia de grande parte dos alunos da Elétrica que tem sua consequência num ambiente de convivência / bastante limitado, falta de atividades de entrosamento dos alunos, queda de / qualidade da lanchonete e xerox, atrasos na confecção de apostilas, e outras consequências mais, nós alunos do 3º TR, publicamos este manifesto com o fim de avisar a quem possa interessar a formação de um grupo sem nenhuma ligação com partidos políticos, independente, com / o seguintes objetivos:

Melhorar a vida acadêmica nesta escola; começando pela convivência entre alunos, e alunos e professores; modificar a imagem e repercussão social da elétrica; incentivar maior participação dos alunos nas decisões de ensino, atuando seja individualmente ou através / dos órgãos de representatividade; e aumentar a representação feminina nessas idéias.

Para tanto, fazemos a seguinte proposta: catalizar grupos de atuação nas áreas de esporte, estudo, cultura, artes, social e imprensa.

E como faremos isso?

Colocando em prática idéias como:
- promover eventos sociais como churrascadas, pizzas e chopadas;
- fazer jogos esportivos entre alunos / de diferentes anos e classes;

Finalmente o IEMA já se sente amadurecido para desenvolver pesquisas na área da sexologia. Indiferente aos pareceres de Marta Suplicy & Cia, o IEMA apresentará um trabalho sério, como sempre, e fazendo considerações baseadas / em fatos observados e não meramente chutados, como aliás tem sido a filosofia desse seríssimo Instituto.

O responsável por esta área será um pesquisador que é conhecido no meio científico como Dr. Crau. Vamos então dar a palavra agora ao Dr. Crau, que dirá / algo sobre as pesquisas sexológicas do IEMA:

"O meu objetivo, ao abordar o sexo, não é o de fazer chacota e/ou baixar o nível do IEMA. Muito pelo contrário, meu trabalho enriquecerá os anais (opa!) / desse renomado Instituto. Vivemos numa época de pseudo-libertação sexual, onde o pobre menino já aos 12 anos tem que trepar, para provar que é homem, e se a panhar uma gonorréia servirá ainda de / orgulho para o pai, que até espalhará o caso entre os amigos dizendo que "meu / moleque já anda traçando as águas da vizinhança". Vivemos numa época em que a moça dá sem sentir orgasmo, e muitas / ainda acabam carregando complexos de culpa por ter permitido que seu namorado rompesse seu himen. Sim! Estamos em 1986, mas os tabus ainda existem! Ambos os sexos são atormentados por mil "grilos". O sexo está longe de ser encarado com naturalidade. Vivemos num mundo cheio de pretaxações e valores-estéticos-fabricados que levam a "moça-feia", o "canhão", a afundar-se em complexos de inferioridade, pois é tida como "imprescindível para o tesão masculino", pois não se parece com aquela linda morena do anúncio que mostra a bunda para vender / bronzeador... Tudo isso é grave. O namoro, esse belo exercício, acaba sendo / truncado pela ansiedade do ato sexual. A moça acha que "ele só está querendo me usar" e o cara acha que "ela está se fazendo de difícil mas está doidinha para dar". Que perfeito seria se o sexo viesse naturalmente, como um complemento, uma doce entrega bilateral sem maiores "encucuações"... Mas isso NÃO ocorre na maioria dos casos. A mentalidade da moçada NÃO está em paz.

Quanto aos meninos, vivem por aí arrotando suas conquistas, despejando / dizeres sobre sexo com uma falsa naturalidade (isso e com um certo indivíduo / que será alvo de pesquisas). Quantas ga rotas complexadas ainda esperam seu / "príncipe encantado", masturbando-se como loucas ou, o que é pior, num marasmo assexuado... Todas essas atitudes retrogradadas e imbecis serão alvo de minhas / pesquisas. Acompanhem meu trabalho e talvez um dia vocês até entendam porque existem clínicas de aborto".

Dr. CRAU (IEMA-MEC)

O inusitado ocorreu na capital, com o menor L.S.G., 10, sendo agora motivo de estudos por parte de várias entidades científicas internacionais.

Tudo começou com uma pequena verruga no joelho direito do menor em questão, que, no princípio, achou-a algo / natural, fruto talvez de seus constantes tombos em jogos de bola e escadadas de árvores em seu bairro.

Arvores normal, até que, dois dias atrás, a verruga começou a crescer descomunadamente e, em apenas 10 minutos, tomou a forma de um homem que, logo em seguida, "desgrudou-se do joelho de seu criador".

Curiosamente, a criação - um homem de cerca de 30 anos barbado, estatura / média, boa aparência burguesa - nasceu (ou "brotou") já completamente vestido, trajando terno e gravata impecáveis e segurando uma maleta marrom, tipo 007.

Entrevistada, a criatura confessou -se de tendências conservadoras, um especialista em economia, pretendendo desenvolver o projeto de um computador / inteligente, que deverá estar pronto / para o mercado consumidor em apenas um ano e meio.

O menino "criador", entrevistado, foi veemente em afirmar que "não doeu nada" e, segundo suas próprias palavras "nos últimos dias a verruga coçava um pouco e apareceram uns pelinhos, mas nada com cara de homem barbado, não se nhor".

Os pais do garoto, um tanto contrangidos, dizem que ele sempre foi um tanto "diferente" dos outros de sua idade, recusando-se veementemente a receber de presente um computador pessoal, que seu pai insistia em lhe dar e até mesmo um video-game foi por ele recusado. Os pais pretendiam mesmo submetê-lo a tratamento psiquiátrico em breve.

O menino defende-se, dizendo preferir jogar bola ao ar livre e nadar a ficar dentro de casa "apertando botões-zinhos".

Por enquanto, criador e criatura, quando defrontados sempre acabam discutindo, numa velha demonstração de conflito de gerações.

A criatura acusa seu criador (ou pai, ou mãe ou "matriz" de ser muito retrógrado e não aceitar os magníficos avanços da tecnologia, enquanto que o garoto jura preferir ver o céu azul à tanta tecnologia.

Silvia - 59 Eletrônica

OLHANDO POR DENTRO

Em tempos de crise parece fácil pensar em fórmulas divinas, saídas fáceis e ilusões para encobrir nossas próprias falhas.

E muito cômodo deixar o mundo lá fora rodar enquanto nosso ego é alimentado com resultados fúteis como números / maiores do que "sete" em uma simples / prova.

A capacidade humana não limita-se a comparações intelectuais ou culturais, cada um de nós é muito mais que isso, / somos diferentes, possuímos um universo interior inexplorado e apesar das condições sociais poderemos ampliar ou oprimir seu desenvolvimento, a capacidade de assimilação fica, serena, pronta para ser / despertada, basta não a temermos. Daí tornar-se tão importante olharmos, acima de tudo, o interior de cada um com a esperança de se aprender, por pior que seja a lição, o muito que cada um possui dentro de si.

Dar "vivas" a uma condecoração de / honra e à consagração popular dos que / se dizem donos do "saber" e "poder" é muito cômodo. Mas que tal descobrirmos aqueles que estão escondidos com seus / palpites e lições de vida, sem um nome num livro ou consagração jornalística?

Que tal darmos uma chance àqueles / que não a tiveram?

Sonia Vaz Vasques

- montar arquivo com provas, apostilas e exercícios;
- divulgar e realizar palestras, mesas abertas e debates com professores e profissionais;
- passar filmes no anfiteatro;
- divulgar estágios;
- organizar visitas a empresas;
- divulgar estágios;
- organizar visitas a empresas;
- reformar a sede do centrinho da elétrica colocando mesas de jogos, móveis novos e uma nova pintura;
- melhorar a qualidade da lanchonete e xerox;
- manutenção dos armários; fazer uma / blitz para acabar com as abelhas da sala 53; organizar exposição de painéis e aumentar o contato com o Grêmio e Atletica.

Para tudo isso precisamos de colegas para ajudar no trabalho e queremos convocar os alunos que compartilhem dessas idéias ou apenas que querem dar seu apoio às mesmas apresentando novas idéias para isso faremos uma reunião no centrinho da elétrica dia 17/04/86 quinta-feira, às 12h30. Em especial convocamos 7 os alunos do 1º e 2º ano da Elétrica, / para que entre sangue arterial nas veias da nossa escola.

FERNANDO O.S. MULLER MARCELO KNORICH ZUFFO
HELMEER WALTER KEPPE MARCELO FERNANDES MENGATO
LAERCIO LUCCHESI MARTINIANO CUNIA LOPES
MARCELO FINGER MASSATO TAKAKUWA

OPUS DEI

Sai ano, entra ano, é sempre a mesma coisa. No dia da matrícula dos bichos / sempre aparece um grupo de bem educados e bem vestidos ranazes convidando-os para visitas à EMBRAER e palestras sobre Engenharia num tal de centro cultural do Sumaré. Embora eles pareçam diferentes / dos outros veteranos, mais interessados em retirar a cobertura capilar dos bichos, o fato é que o objetivo desses ditintos rapazes também é uma espécie de trote: Eles querem retirar o conteúdo cebral dos calouros.

A verdade é que o tal de centro cultural é o quartel general da Opus Dei, 7 palestra sobre Engenharia será seguida / de palestras sobre religião e os convites para visitar a EMBRAER darão lugar a convites para retiros espirituais em lugares afastados.

Antes de mais nada, o bicho não deve dizer o seu telefone a um opus dei. Se / não gostar das palestras e não aparecer mais, o referido opus não vai mais parar de telefonar para a sua casa com novos / convites. Parece que só alguns palavrões resolvem essa situação.

O objetivo principal da Opus Dei é / promover a santificação do trabalho, santificação essa conseguida através da doação que os seus membros fazem de todos / os seus rendimentos para a organização. A seguir, vou contar algumas das pérolas / que ouvi das bocas desses infelizes.

Um desses indivíduos, durante um seminário sobre a escassez mundial de alimentos, declarou-se contrário ao controle da natalidade. Ele explicou que a baixa natalidade nos países ricos não é devida / aos métodos anticoncepcionais, mas sim à alimentação. O idiota disse que o excesso de proteínas inibe a fertilidade.

Outro me declarou que o sexo é desne-

cessário, e que ele não tinha esse tipo de atividade já há anos. Logo, ou ele é impotente ou involuntariamente suja os / lençóis da cama durante o sono, por causa de sonhos pecaminosos. Não acho que se Deus, em sua sabedoria, não quisesse que os homens copulassem, não os teria criado com os órgãos para tal fim.

Li certa vez num folheto da Opus Dei que a teoria da evolução de Darwin está errada, pois Deus já criou o mundo com / um monte de fósseis enterrados na Terra, e que os dinossauros e outros bichos primitivos nunca existiram. Convenhamos que a explicação brilhante, mas eu acho que Deus não faria uma besteira dessas só para confundir cabecinhas dos arqueólogos.

O mais interessante é o tratamento reservado à mulher. A Opus Dei aceita mulheres, mas elas são completamente separadas dos homens e só fazem as tarefas / mais humilhantes. A sua capacidade intelectual é considerada negligenciável. Um recorte de jornal afixado no mural da me cãnicarevelava que as mulheres na Opus Dei, são obrigadas a dormir sobre tábuas. Aliás, a mulher é considerada como a fonte de todo o pecado, bem de acordo com a história de Adão e Eva.

E mais que óbvio que a história de Adão, Eva e o fruto proibido não passa / de uma lenda criada pelos primitivos judeus, com o objetivo de justificar a submissão da mulher ao homem e a manutenção de uma sociedade patriarcal. E incrível que em pleno século vinte alguém possa acreditar numa alegoria tão cretina.

Não quero incentivar qualquer tipo de preconceito contra os "opus deis", mas acho que os bichos devem ser alertados sobre aquilo em que podem estar se metendo.

Fábio Saltara (49 mecânica)

MUDANÇAS NA ELÉTRICA

As brisas de ares novos parecem estar chegando no nosso departamento, / já se vislumbra uma mudança de mentalidade com respeito ao movimento estudantil. Chega de preconceitos de pensar / que as pessoas que participam deste tipo de atividade são apenas os vagais, a gitadores, estudantes profissionais e / que são sempre do contra. Quer-se hoje uma evolução da escola, adaptada a condição atual da tecnologia; e uma melhoria na convivência social aqui dentro. Porque a amizade, o coleguismo e a lealdade parecem valores esquecidos. Mas para que esse processo se dê realmente é necessário que cada um lute por sair da / sua situação de egoísmo e fechamento em si mesmo, como uma ostra. Atitude perante a vida não apenas causada pela estrutura da competição do 1º grau ao vestibular, da opção para eletrônica à digital; mas sobretudo pelo materialismo, / pelo ateísmo prático e pelo hedonismo / dos quais estamos todos contaminados, / nossas escolas infestadas e que entra pelos poros quando andamos pelas ruas, corredores e assistimos à televisão. É essa postura perante a vida ainda por cima não nos leva à felicidade. Há que abrir-se aos demais.

E o que eu e você podemos fazer

em concreto? Em termos de escola, mexer-se em primeiro lugar, assumi-la, como algo próprio, onde eu sou o maior interessado nos seus problemas, porque afetam diretamente a mim e a meus colegas. Ir ao diretor da escola, fazer um requerimento levantando sugestões. Ser representante discente nos Conselhos e Congregação. Assumir uma liderança na classe, passar um abaixo-assinado. Reclamar dos professores de Física, por exemplo. Falar com os mestres, eles também querem o melhor para a Poli.

Em termos de convivência: trazer idéias e iniciativas aos centrinhos. Fazer uma gincana, participar de um campeonato de futebol, visitar uma empresa com colegas ou escrever no jornal.

Nós temos essa responsabilidade. / Quanta coisa há hoje apenas por iniciativa de colegas dos anos anteriores, às vezes são coisas que só darão fruto daqui a alguns anos, por exemplo uma nova estrutura para os cursos da Elétrica. / Mas não fazemos as coisas só para nós, devemos desenvolver um pouco nossa sensibilidade para os problemas dos outros principalmente dos nossos colegas mais novos que não conhecem os meios de resolvê-los. Há um valor que não pode ser esquecido, que é a amizade.

Fernando O.S. Müller (39 eletrônica)

A QUESTÃO DO TROTE

A essa altura do campeonato é estranho que seja tocado este ponto novamente. Alguns calouros, colegas nossos, podem já estar até sentindo uma sensação de já ser veteranos porque, a essa altura, já pegaram alguns "tiques", conhecem os lugares, já assistiram algumas aulas de cálculo e Física e podem até estar / pensando no trote do ano que vem. Infelizmente.

Mas é que aquele corpo no chão, meio trêmulo, do "bicho cuzão", como escreveu na parede um infeliz, voltou à minha cabeça. Chato é pensar que no começo da manhã rodava politécnicamente na minha cabeça a ideia de que "o calouro gosta do trote": outra ilusão que feneceu.

Para dizer a verdade, é no mínimo / estranho que os colegas que pensei como aquele outro que "procura um bicho cuzão" não tenham continuado o trote depois do ocorrido. Devem ser "cuzões" também, como eu fui enquanto rodou nos meus miolos a absurda tese "do calouro que gosta". Se não são, expliquem-me porque não continuaram. Quero saber.

O que acontece é que no fundo muitos de nós somos eternos calouros. Ser calouro é uma coisa bem política. E eu acho que ser calouro é ser imaturo, e / projetar recalques e sentimentos de inferioridade em cima dos outros. E pensar: "Se eu não tenho aquela menina", se eu não tiro "aquelas notas", se não passo nas matérias, é porque sou inferior. Confesso então meu sentimento de inferioridade criando uma capa, uma couraça em torno atitudes de superior. Meu sentimento real de inferioridade é substituído por um outro, falso, de superioridade e assim me escondo.

Seria importante, agora que se fala em humanização da Poli, que fosse levantado um perfil psicológico adequado para o ser politécnico.

Eduardo F. Henriques
29 civil

PROTESTO

Infelizmente existem alguns elementos aqui na Poli que na minha opinião / não tem vocação para exercer a Engenharia, mas poderiam se dar muito bem como assaltantes ou alguma outra coisa do gênero.

Sim, pois é surpreendente como alguém que teve condições de ter uma boa formação e conseguiu entrar na USP possa dar mostrar de total ignorância e falta de respeito com seus colegas.

O motivo desta indignação não é outro senão o fato (constatado) do roubo de projetos da disciplina PMC-205 (Elementos de Construção de Máquinas - I) / entregues na Secretaria de Engenharia / Mecânica. Os projetos ficam sobre o balcão e qualquer pessoa pode ir até lá e pegar o projeto (o próprio ou de algum colega que pediu que o retirasse).

Os professores da disciplina estão cientes dos roubos e até sugerem que / sejam entregues cópias heliográficas ao invés dos projetos originais. Os roubos também poderiam ser evitados se se guardassem os projetos dentro da Secretaria e seriam retirados somente com a apresentação de algum documento de identidade (RG ou carteira da COSEAS, por exemplo). Entretanto, todos têm de convir / que tal procedimento seria como um retrocesso, um aspecto burocrático e aborrecedor a mais em nossas vidas.

O ideal seria que esses elementos / (que como nós são universitários e devem ter por decorrência atos de responsabilidade, respeito e cooperação perante a sociedade da qual fazem parte) deixassem de usurpar os projetos alheios e devolvessem os projetos furtados à Secretaria de Engenharia Mecânica.

Seria muito mais decente que tais elementos pedissem permissão aos donos / legítimos dos projetos para que pudessem ficar com eles durante alguns dias ou / mesmo para comentar acerca do trabalho. Este protesto é dirigido especialmente a estes elementos que devem desconhecer quão árdua é a elaboração de um projeto destes. Espero que tais pessoas reflitam sobre seus atos e não os cometam mais.

Ramos 39 Naval.

PEPE ENRABAR ESTEVE EM HOLLYWOOD ASSISTINDO A BABAQUICE DO OSCAR!

PROGRAMA de SABADO a TARDE, DEPOIS do ALMOÇO





O POLITRECO

ILUSTRADO

ESPAÇO RESERVADO A TODOS QUE MOSTREM O SEU VALOR (\$\$) AO PREZADO EDITOR, EU

PEPE ENRABAR

NA FESTA DO OSCAR-86!

LOS ANGELES (eu entava lá, aim) - Foi uma encenação kitsch do começo ao fim, / mas nada como uma festinha como a do Oscar-86 para rever um pessoal como aquele de Hollywood. Mas não vão ficar enrruolados com os meus encontros antes o depraia da festa. Só, o pior de tudo foi o começo da festa (não aquele em que a gente fica desfilando para a platéia na entrada), quando o camarada Ronnie começou a falar lembrando os seus velhos tempos de cinema (põe pré-históricos nisso). Que té dio... Parecia aquele "time" que os "documentários" e outras cogadinhas antecedem o filme principal, e nos dão tempo para o malho e para o... Como ia dizendo, o cha to acabou logo de falar e deu largada para a marmelada.

The winner is... Anjelica Huston, QUE? Pô, nem dão um tempo, já tão homenageando o velho (John Huston, pai)? Que nada, compensaram ele por ter perdido o Oscar de melhor direção para o Sydney Pollack. A Academia é tão justa... you know. Enche o saco acutar aquelas musiquinhas nheco que concorreram para melhor / canção. Afinal, do que que eu estou reclamando? O Hit Paradesinho fez dançar / quem esperava algum tesão de música na / Big Party of Holly, etc.

Deixa eu começar a elogiar, xxi. Pelo menos dois filmes premiados mereciam estar no lugar em que estavam (fora "Kiss of the Spider Woman": "Kittania" e "The Color Purple". O preconceito da velhota conservadora da Academia o Spielberg e outros "garotos" bem sucedidos vem de longe. Por isso que melodramas como "Out of Africa", "Passage to India" (só que este "fracassou" e Ordinary People" (Gente como a Gente) ganharam os Oscars que convenhamos, "Blade Runner" deveria ganhar, pela sua terrificante techno-poesia futurista. Só dir ção de arte e efeitos especiais é uma vergonha,

JE VOUS SALUE, CINÉMA

prá você ter a idéia de falta de receptividade ao novo que a "Academia" tem.

Os filmes indicados de língua não-inglesa, surpreenderam pelo nível. Pelo menos "Coronel Red" (com a fera / Klaus-Maria Brandauer, outro injustiçado em - paomem - "Out of Africa"), "O pai está em viagem de negócios" (de Emir Kusturica. Palma de Ouro de Cannes - 85), e "La Historia Oficial" garante o preço pago da sessão. Mas que foi / muita marmelada mal distribuída foi. Tô, a Norma Alejandro, que atuou no filme (ganhou Cannes-85 pela atuação) nem conseguia dissimular "surpresa" ao anunciar que o filme fora premiado. Ah, foi simpático o Luis Puenzo (Diretor do / Filme) lembrar a "coincidência" do prêmio com a efeméride (boa esta, hrm garotos! ?) dos dez anos de quartelada / dos estúpidos milicos argentinos. Tutto bene, o filme é bom mesmo, mas disfarçem melhor na outra vez.

Falando em emoção dos personagens, gostei do que vi no vídeo-tape, do cara que a Globo arrumou para traduzir simultaneamente o (hahaha) show. Só eles mesmo para conseguir que um chorão dease o "clima" emocionado da cerimônia. Foi ótimo também aquele cara que de bulhou ainda mais com a "sala" gutural do Sylvester Stallone, e mostrou que a High-tecnização do som não é necessária quando você tem uma taquara sonora como a daquele cara. Ah, pro Oscar de Tradutor do ano, indico aquele Japonês, que disse que a Emy Wada (Oscar de Melhor Figurino em "Ran") "agradecia também à minha esposa"...

Vou acabar com os apresentadores, isto é, com o artigo, bem entendido. Só a Jane Fonda tava foda de gostosa mesmo pra apresentar aquilo lá, nem ela se salvou. Como rato de fora, vou pular do barco. Arrivederci.

TA' ACHANDO ESTRANHO? CAUSA ABAIXO: ESPAÇOS VAZIOS POR CAUSA DA REDUÇÃO DO XERAX (E DA INCOPIETÊNCIA DO XEROCADOR)

RUY CATSO

*** CARTAS ***

Senhor Catso, quando o Presidente decretou o congelamento de preços proibindo tudo de subir, meu pipi estava mole e desde então ele cresceu mais! E agora, o que eu faço?

Tã o primeiro caso de inflação depois do pacote. No seu lugar eu chegava no Funaro, baixava a calça, punha a cabeça pra fora e falava em alto e bom tom: "Eu sou fiscal do Sarney".

*** FOTOGRAFE COM O CATSO ***

HERMETO PASCOAL CASA COM BRANCA DE NEVE

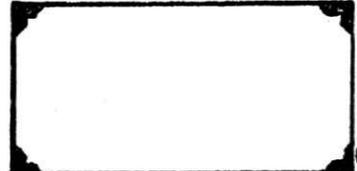


FOTO: S.P. DUREAU (P&L)

Na foto, da esquerda para a direita, Hermeto Pascoal, Branca de Neve e os sete anões albinos.

*** NOTAS ***

- HOMEM ARANIA COMEU A MULHER ARANIA
- CENSURA VETA O "PAI NOSSO"
- OSCARFACE ROUBOU O OSCAR
- PAPA LIBERA O BOFE PARA CACIORROS
- ELZO É GENTE
- VOCE É BOBO!

RUY CATSO é tricampeão na "gincana / dos cobras" pela sobrepujança de sua cobra.

SÃO PAULO, SEMANA SANTA DE 1986

Passadas algumas semanas de convivência com os colegas da Poli, percebi que há uma "cruzada" contra Panacas, Múmiás, Peças-raras, Elétricos, etc.

Na minha opinião devemos preservar tais criaturas para o bom humor e a ironia dos politécnicos NORMAIS.

Assim, pretendo apresentar neste e nos números seguintes, o:

"Manual do Bom Politécnico"

Capítulo I - Transporte Urbano.

- 1) Oriente os usuários para que formem filas perpendiculares à linha da guia.
 - 2) Explique a importância da postura aos passageiros sentados (inclusive ao cobrador)
 - 3) Verifique se a nota recebida como / troco contém o microfilme.
 - 4) Relate a teoria do espaço vital àque las pessoas imensas que ocupam todo o banco
 - 5) Ao pedir licença para passar à frente, exalque a impenetrabilidade da matéria aos colegas.
 - 6) Saltando do coletivo, peça ao motorista para acelerar e breacar em intervalos de tempo maiores, aproveitando para ensinar-lhe a propriedade da INERCIA.
- * Novas dicas no próximo número (se deixarem).

Ass.: O Politonto da Química

(4 de 8 músicas). A discografia se completa com alguns compactos e DUAS coletâneas (prá se ter uma idéias do respeito que este grupo tem na Inglaterra, ele / já tem duas coletâneas): Themes for Great Cities e Celebration, ambas de 82. A qualidade das músicas é garantida pela efficientíssima cozinha formada por John Giblin (baixos) e Mel Gay Gaynor / Charles Burchill (guitarras) e Michael Macneil (teclados) e o vocal perfeito é de Jim Kerr, ajudado por Gaynor e um / bando de gente, que inclui Robin Clark. Eles realmente gostam do que fazem e mostram isso muito bem no vinil. Podem conferir.

EXIU

PS: o próximo disco dos Paralamas do Sucesso é "Selvagem?", e eles estão trancados no estúdio Nas Nuvens com o produtor Liminha. O disco deve estar pronto no fim do mês.

EXPRESSO MUSICAL

SIMPLES MENTES

Hoje vou falar de um grupo que está na estrada desde 1978 e que, até o ano passado, era completamente desconhecido por aqui. É o Simple Minds, / que já tem nada menos do que oito LPs gravados. Antes de entrar na matéria, quero fazer uma reclamação: é absurda a atitude de certas gravadoras com relação a lançamento de discos. Os grupos nacionais até que têm promoção igual, independente da gravadora. Mas os internacionais passam por uma peneira no mínimo estranha. Aqui, grupo que grava em selo administrado no Brasil / por matriz inglesa (Polygram, EMI) tem lançamento quase simultâneo com a Inglaterra e EUA. Mas grupo que grava em selo administrado no Brasil por matriz americana (RCA, WEA e, até certo ponto, CBS) não entra no Brasil, a menos que 7 seja sucesso garantido. Ai, a gravadora lança tudo que estiver atresado para estimular o consumo. Até com o Bruce Springsteen aconteceu isso, norquem aconteceria o mesmo com o Simple Minds, não é? E neste último caso, a coisa é engraçada: eles gravam na Virgin Records, que é administrada pela EMI, só na Inglaterra. No resto do mundo, a Virgin é administrada pela RCA, e por isso o Brasil não sabia nada de Simple Minds, até que veio o filme The Breakfast Club, trazendo na trilha sonora a música "Don't You (Forget About Me)", que aconteceu tanto que a RCA resolveu se mexer. E se mexeu: lançou um compacto com a música, em novembro passado. Em janeiro chegou o LP mais recente, / "Once Upon a Time", e em fevereiro saiu

o disco-mix de "Don't You (Forget About Me)". Isso tudo no / Brasil pois, como já disse, o Simple Minds existe em disco desde 78, e seus LPs são os seguintes: Life in a Day / (79), Real to Real Cacophony (79), Empires and Dance (80), Sons and Fascination (81), Sister Feelings Call (81), New Gold Dream (82), Sparke in the Rain (84) e Once Upon a Time (85). Apesar / da falta que fazem os trabalhos anteriores, dá pra garantir: Simple Minds é um grupo ex-celente, e um dos mais / respeitados da new music inglesa. Com influências que vão de David Bowie a Billy Idol, faz músicas de ótima qualidade, com letras que sempre têm algo a dizer ("E você, sim, você, me fala esta noite, e diz então - diz então - que Era Uma Vez, quando Amor, Amor era uma Pom ba branca - NR.: a da paz - e Esperança, Longa Vida à Esperança, Podia Fazer o mundo todo rodopiar" - de "Once Upon a Time") Once Upon a Time é daqueles LPs em que tudo se aproveita, principalmente a música-título, "Alive and Kicking", I Wish You Were Here" e "Come Along Way" /

Lojinha do grêmio



ONCE UPON A TIME SIMPLE MINDS JÁ À VENDA!